

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE TRABALHO CIENTÍFICO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Yuri Carlos Costa dos Santos¹
Márcia Morschbacher²
Elza Margarida de Mendonça Peixoto³

PALAVRAS-CHAVE: Formação de professores de Educação Física; trabalho científico; produção do conhecimento; pressupostos filosóficos.

INTRODUÇÃO

Este resumo expandido traz resultados de pesquisa de Iniciação Científica que teve como objeto as produções científicas voltadas para a formação de professores de Educação Física para o trabalho científico na forma de teses, dissertações e artigos disseminados em periódicos. Tem como perguntas científicas: (a) quais são as abordagens teóricas e respectivos pressupostos ontológicos, gnosiológicos e teleológicos que sustentam a produção científica que trata sobre a formação de professores de Educação Física para o trabalho científico? (b) Quais as concepções de ciência/trabalho científico apresentadas por esta produção? (c) Quais as propostas de formação de professores de Educação Física para o trabalho científico apresentadas por esta produção? (d) Quais as implicações dos pressupostos filosóficos das abordagens teóricas que sustentam esta produção para a abordagem do tema e para a proposta de formação para o trabalho científico?

OBJETIVOS

O objetivo geral é analisar a produção científica sobre a formação de professores de Educação Física para o trabalho científico publicada na forma de teses, dissertações e artigos. Os objetivos específicos são: analisar as abordagens teóricas e os pressupostos ontológicos, gnosiológicos e teleológicos desta produção científica; analisar as concepções de ciência/trabalho científico desta produção e; analisar as propostas que esta produção sustenta para a formação de professores de Educação Física para o trabalho científico.

METODOLOGIA

Realizou-se o levantamento de teses e dissertações disponíveis na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) do IBICT e artigos publicados em periódicos disponíveis no Portal de Periódicos da Capes sobre o tema “formação de professores de Educação Física para o trabalho científico”. A pesquisa bibliográfica abrangeu: (a) Levantamento da produção disponível, com a utilização dos descritores: Trabalho Científico e Educação Física; Monografia e Educação Física; Trabalho de Conclusão de Curso e Educação Física; ciência e Educação Física; pesquisa e Educação Física; (b) Localização da produção com leitura exploratória e confirmação da relevância do material bibliográfico para os objetivos da pesquisa; (c) Compilação da produção selecionada; (d) Fichamento com anotações sobre os pressupostos filosóficos. A análise levou em conta: (1) dados descritivos (autor; título; ano; tipo (tese, dissertação ou artigo); palavras-chave; objeto; pergunta/problema; objetivo; justificativa; hipótese; metodologia/método; principais resultados; conclusões; concepção de



ciência/trabalho científico); (2) pressupostos filosóficos (ontologia - relação matéria e consciência; gnosiologia - relação sujeito-objeto, possibilidade do conhecimento, critério de verdade; teleologia: finalidades da ação humana/projeto histórico).

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Foram catalogados e analisados 4 dissertações e 4 artigos. Observamos que há uma baixa produção científica sobre o tema e que as produções analisadas foram defendidas ou publicadas a partir dos anos 2000. As 4 dissertações têm origem em Programas de Pós-Graduação (PPG) em Educação, o que indica que a temática em questão não tem sido abordada nos PPG em Educação Física na forma de teses e dissertações. Por outro lado, 3 artigos foram publicados em periódicos da área da Educação Física e um artigo foi publicado em periódico da área da Educação.

Sobre a relação entre matéria e consciência, as produções apresentam posição idealista (antepõem uma condição subjetiva à realidade objetiva). Apenas uma dissertação apresenta traços materialistas, ao situar aspectos objetivos como existentes anterior e independentes de uma qualquer condição subjetiva. No plano da gnosiologia observamos a abordagem fenomenológica, pautando-se pelo conhecimento da realidade predominantemente pela descrição das percepções dos indivíduos, quanto a negação da possibilidade da verdade objetiva. Somente uma dissertação questiona a cognoscibilidade da realidade e a razão e a ciência como instrumentos para este conhecer.

Apenas uma dissertação menciona a teleologia no plano histórico, situando o papel da educação no desenvolvimento do pensamento crítico para o processo de humanização e para o enfrentamento do “sistema dominante”. As demais produções projetam a teleologia restritamente às problemáticas estudadas.

Quatro artigos e 2 dissertações não definem a ciência conceitualmente, tomando-a inequívoca e não a problematizam. Uma dissertação define pesquisa como “meio de produção do conhecimento” que permite “elaborar explicações sobre a realidade” superadoras das aparências e do senso comum. E reconhece que “existem diferentes formas de realizar a pesquisa” conforme as “diferentes correntes do pensamento científico”. A segunda dissertação afirma a crise do paradigma “moderno de ciência” e defende “uma ciência pós-moderna”, caracterizada pela complexidade, instabilidade e intersubjetividade. Todas as produções, entretanto, reconhecem a importância da pesquisa para a prática pedagógica dos professores de Educação Física.

Os trabalhos analisados levantam dados sobre a realidade da formação científica dos professores de Educação Física, sem apresentarem proposições. Tem-se uma cisão entre a constatação de dados da realidade e a elaboração de proposições para a formação para o trabalho científico. Esta é uma tendência importante que expressa o grau de desenvolvimento da produção científica sobre o tema e demandas para novas pesquisas.

CONCLUSÕES

A temática “trabalho científico na formação de professores de Educação Física” vem sendo pouco estudada no âmbito da pós-graduação, na área da Educação Física e áreas afins. Esta baixa produção pode ser um indicador do lugar e do papel conferido ao trabalho científico na formação dos professores de Educação Física, tendo em conta a hegemonia da epistemologia da prática e a concentração de parte do debate epistemológico de nossa área no



questionamento da cognoscibilidade da realidade, da razão e da ciência, da possibilidade da verdade e do conhecimento objetivos.

O predomínio da abordagem fenomenológica determina as produções analisadas, conferindo-lhes: (a) posição idealista no plano onto-gnosiológico; (b) limitação das conclusões ao *locus* específico estudado, dificultando a elaboração de proposições de conjunto para a formação científica dos professores de Educação Física; (c) subordinação da manifestação do objeto de estudo à percepção dos indivíduos; (d) trato com o objeto de estudo de forma a-histórica e não radical, dissociado de uma perspectiva de totalidade e das múltiplas determinações de que o objeto é objetivamente constituído e constituinte.

O balanço da produção do conhecimento indica a necessidade de desenvolvimento de investigações em nível de *Strictu Senso* que precisem (a) o conhecimento a ser conhecido para o desenvolvimento do trabalho científico na formação dos professores de Educação Física e; (b) o melhor caminho para garantir a apropriação dos fundamentos do trabalho científico. A delimitação do conhecimento a ser conhecido deve garantir aos professores em formação o acesso ao conhecimento que responde às perguntas fundamentais que tratam da relação entre consciência subjetiva e objeto do conhecimento e ao debate que afirma/nega a possibilidade de o sujeito, no processo do conhecimento, captar o objeto, atingindo a verdade. É neste processo que a ciência aparece como resposta afirmativa, e o trabalho científico aparece como requisito da formação nos diferentes níveis de ensino.

REFERÊNCIAS

- ANDERY, M. A. et. al. *Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica*. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 2002.
- LOMBARDI, J. C. *Reflexões sobre educação e ensino na obra de Marx e Engels*. 2010. 377f. Tese (Livre Docência)-Faculdade de Educação, Unicamp, Campinas, 2010.
- MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. *Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatórios, publicações e trabalhos científicos*. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- MARX, K.; ENGELS, F. *A ideologia alemã*. São Paulo: Boitempo, 2007.
- PEIXOTO, E. M. de M. Para além da análise epistemológica: crítica da produção do conhecimento à luz das determinantes do modo de produção. *Revista HISTEDBR On-line*, Campinas, n. 59, p. 53-66, out. 2014.
- PEIXOTO, E. M. de M. MORSCHBACHER, M.; TAFFAREL, C. N. Z. *A formação para o trabalho científico na formação de professores de Educação Física*. Salvador, 2014. Mimeo.
- TRIVIÑOS, A. N. da S. *Introdução a pesquisa em ciências sociais*. São Paulo: Atlas, 1987.

FONTE DE FINANCIAMENTO

Bolsa Pibic (2013-2014) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq pela Universidade Federal da Bahia (Ufba).

¹ Graduando em Educação Física/Faced/Ufba. Bolsista Pibic/CNPq. E-mail: yuri.saga@hotmail.com.

² Doutoranda em Educação/PPGE/Faced/Ufba. Bolsista Capes/DS. E-mail: mm.edufisica@yahoo.com.br.

³ Doutora em Educação. Docente da Faced/Ufba. Bolsista Estágio Pós-Doutoral Capes BEX 1571/14-1. Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa-Departamento de Filosofia. E-mail: elza.peixoto@ufba.br.